

425

A RESIGNIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES SAPATEIROS DE NOVO HAMBURGO, IVOTI, PICADA CAFÉ E SAPIRANGA NO RS, COM AS COOPERATIVAS DE TRABALHO.*Janine Rossato, Dáris Corbellini (orient.)* (Curso de Ciências Sociais - Inst. Humanitas Unisino, Centro 1, UNISINOS).

A problemática enfrentada pela direção dos Sindicatos dos Trabalhadores Sapateiros, em consequência da crise econômica e da globalização, necessita de alternativas para o desemprego de seus associados. Uma dessas alternativas são as Cooperativas de Trabalho que estão em crescimento significativo, principalmente na região do Vale do Rio dos Sinos e Serra Gaúcha. Diante do fechamento de muitas empresas no setor coureiro-calçadista, muitos dos desempregados, buscaram ajuda nos Sindicatos que assessoraram, criando cooperativas, de forma coletiva. A finalidade desta pesquisa é analisar como os sindicatos têm assessorado as cooperativas de trabalho que, se criaram com a chegada da crise dos anos 90, quando o real foi desvalorizado em relação ao dólar e a exportação caiu de modo significativo, seja através de seus dirigentes ou por assessoria convidada. A metodologia usada foi a técnica de estudo de caso, multicaso, através de entrevistas (gravadas) com às lideranças dos Sindicatos e das Cooperativas de Trabalho de Novo Hamburgo, Sapiranga, Ivoti e Picada Café do Rio Grande do Sul. Este projeto é uma inserção do primeiro projeto "Desemprego e Alternativa do Movimento Sindical", que aponta a cooperativa como uma alternativa ao desemprego. Muitas destas cooperativas que iniciaram com o apoio do sindicato e tiveram êxito; outras que tiveram esse apoio interrompido, os resultados foram negativos. A pesquisa iniciou com uma revisão bibliográfica sobre o assunto e entre os autores pesquisados, Diva Benevides Pinho que afirma que a cooperativa e o sindicato são instituições complementares que, além de melhorar o nível de vida dos trabalhadores em relação à economia e educação, prepara-os para a autogestão e os fortalece para o regime democrático representativo. Os dados já foram coletados e estamos na fase da análise dos dados, com base nas teorias do modelo cooperativista e economia solidária para entender melhor as relações existentes entre Cooperativas e Sindicatos e assim contribuir em seu desenvolvimento. (Unibic/UNISINOS)